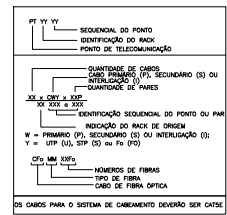


SIMBOLOGIA	
	TUBO ELETRODUTO PVC RÍGIDO, PRETO, ROSCADA, FIXADO POR TIRANTES NO TETO, INSTALADO ABERTO DAS VIGAS ENTRE PISOS E LAJE DE TETO.
	ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO EMBUTIDO NA PAREDE.
	CX. 4X2" DE PVC COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE SIRENE - INSTALADO A 2,50M DO PISO.
	CX. 4X2" DE PVC PARA INSTALAÇÃO DE TECLADO DE ALARME - INSTALADA A 1,20M DO PISO - INSTALADA A 2,50M DO PISO.
	CX. 4X2" DE PVC COM TAMPA CEGA E FURO PARA INSTALAÇÃO DE SENSOR DE PRESENÇA - INSTALADA A 2,50M DO PISO.
	CX. 4X2" DE PVC COM 1 RJ45 PARA INSTALAÇÃO DE CÂMERA TIPO IP COM ALIMENTAÇÃO POE - INSTALADA A 2,50M DO PISO.
	CX. DE PASSAGEM METÁLICA, 300X300X120MM, INSTALADA A 1,20M DO PISO - USO CENTRAL DE ALARME.
	CAIXA DE DERIVAÇÃO VERSÁTIL (CONDULETE MÚLTIPLO COM ROSCA) DE PVC, LINHA CINZA, COM PLACA CEGA E UM FURO REDONDO, REFERÊNCIA WETZEL, ANDALUZ OU EQUIVALENTE.
	RACK DE PAREDE 19" - ANILHADA EM AÇO 1,5MM, COM VISOR FRONTAL EM ACRÍLICO, LATERAIS E FUNDO REMOVÍVEL, COM ALTURA DE TETO, COM CAIXA DE PASSAGEM DE CABELOS 300X300X120MM, INSTALADO A 2,20M DO PISO - COMPARTILHADO COM CABEAMENTO.

- NOTAS
- 1 - A TUBULAÇÃO DO CABEAMENTO ESTRUTURADO DEVERÁ SER COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO DE #1" QUANDO NÃO COBRADO EM PLANTA.
 - 2 - O SISTEMA DE CFTV FOI PROPOSTO COM ALIMENTAÇÃO DO TIPO POE (POWER OVER ETHERNET), PADRÃO QUE PERMITE TRANSMITIR ENERGIA ELÉTRICA USANDO O PRÓPRIO CABO DE REDE, OS CABOS SERÃO ORLADOS DO RACK DE CFTV E CHEGARÃO AOS PONTOS DE CÂMERAS ATRAVÉS DE ELETRODUTOS E CONDULETES EXCLUSIVOS.
 - 3 - TODAS AS CONDIÇÕES DE ELETRODUTOS, CAIXAS E CONDULETES SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS COMO BUCHAS, ABRILHAS, CONECTORES TIPO BOX, ETC.
 - 4 - CADA CÂMERA DEVE TER O FOCO AJUSTADO PELO INSTALADOR DURANTE A FASE DE TESTES INICIAIS PARA ACEITAÇÃO DO SISTEMA.
 - 5 - CADA CÂMERA RECEBERÁ CABOS DE REDE CATEGORIA SE, PROVISOS DE SINAL DIGITAL E ENERGIA ELÉTRICA QUE IRA ALIMENTÁ-LA, CADA CABO DEVERÁ PARTIR DE CONECTORES INSTALADOS EM RACK JUNTO AO MULTIPLEXADOR.
 - 6 - TODOS OS CABOS DEVEREM SER DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS COM O NÚMERO DA CÂMERA QUE ATENDE.
 - 7 - OS LANÇES DE TUBULAÇÃO ENTRE CAIXAS DEVERÃO TER NO SEU INTERIOR GUIAS DE ARAME GALVANIZADO DE SEÇÃO IGUAL A 14 BNG.
 - 8 - O RACK É COMPARTILHADO COM O SISTEMA DE CABEAMENTO ESTRUTURADO.
 - 9 - OS ELETRODUTOS APRESENTADOS NESTE PROJETO SÃO DE USO EXCLUSIVO DO SISTEMA DE ALARME E CFTV, NÃO PODENDO ASSIM, SER COMPARTILHADOS COM CABOS DA REDE ELÉTRICA.

TABELA DE TAXA DE OCUPAÇÃO DE CABOS UTP CAT5E

DÍAMETRO DO ELETRODUTO (PCL) (mm)	QUANTIDADE DE CABOS UTP (QUANT.)
Ø3/4"	(21) 05
Ø1"	(27) 09
Ø1 1/4"	(35) 14
Ø1 1/2"	(41) 18
Ø2"	(53) 28
Ø2 1/2"	(63) 40
Ø3"	(78) 60



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO-SESA
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - SSAFEAS

PLANO DECENAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS+10

EMPREENHAMENTO:
APS - UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROJETO:
1 ESF - UNIDADE DE 1 EQUIPE

LOCAL:
PROJETO PADRÃO - TIPO 1

SECRETÁRIO DA SESA: NÉSIO FERNANDES DE M. JUNIOR	DIRETOR PROJETO ALARME E CFTV
SUBSECRETÁRIO DA SSAFEAS: ERICO SANDROGRO	FASE PROJETO EXECUTIVO
GERENTE DA GEAR: ANDRÉ LAMAS VAREJÃO	
AUTOR DO PROJETO: CARLOS COELHO JUNIOR	CREA (EMPRESA): ES-15617 CAU (RESPI): A31483-8

TÍTULO:
PLANTA BAIXA - TERREO

DATA: 08/11/2022 ESCALA: INDICADA FORMAÇÃO: AO ENTZIDE: CH PRONÓCIO: 01/02